

Santificação, exigência de Deus

digg

I Pedro 1:16 “Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo”.

Tema: Santificação, a meta de Deus para sua Igreja.

A doutrina da santificação está exarada, lavrada em toda a **Bíblia Sagrada**. Do livro de Gênês a Apocalipse temos a exortação bíblica por santos homens e mulheres que usados por Deus, como ‘nuvem de testemunhas’, nos admoestam, nos exortam, nos conclamam todos os dias a trilharmos pelo caminho da santidade. A santificação é uma qualidade, característica peculiar da Igreja de Jesus.



Podemos afirmar que a santificação era uma das características encontradas no homem em seu estado original. Quando Deus criou o homem o dotou de características como: Retidão, justiça, santidade, e outras. Estas características no homem refletem a imagem de Deus, pois a Bíblia nos diz que Deus é reto, justo, santo e etc. Vale frisar que só o homem, nenhuma outra criatura, teve o privilegio de ter sido feito a “**imagem e semelhança de Deus**”. Porém, satanás, o inimigo nº1 da Igreja conseguiu tirar esta excelência da vida do homem destituindo-o da presença de Deus. Após a queda, o homem perdeu a sua condição, a sua identidade original de santidade na presença de Deus. Vejamos o que a Bíblia diz sobre a nova condição do homem (**Is 59:2**) “Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça”.

(**Rom 3:23**) “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”. Mas, a **misericórdia de Deus** é tão grande, que não obstante, Deus abomina o pecado, mas por amor ao homem pecador, providenciou seu resgate, pois está escrito em (**II Pedro 3:9**) “O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se”.

(**Atos 2:38**) “E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo”.

Uma vez que o homem, nada pôde fazer para salvar-se a si mesmo, Deus tomou a iniciativa, diz-nos a **Bíblia Sagrada (João 16:8)** “E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo”. Meus irmãos, não foram às palavras bonitas cheias de retóricas e nem as lindas programações da igreja ou muito menos para satisfazer a vontade de alguém que nos tornou a presença de Deus, mas, foi à obra sobrenatural do Espírito Santo, que tocou nos nossos corações e nos trouxe a presença de Deus.

No plano da salvação oferecido por Deus, encontramos as doutrinas básicas como: **Arrependimento, Fé, Regeneração, Justificação, Oração** etc... – essas doutrinas formam o alicerce da vida cristã no seu início. A **Santificação** é mais uma das doutrinas que versa, trata da **Salvação** em sua continuidade (**é um processo contínuo, progressivo**).

Mas, o que significa santificar? **Significa separar, apartar**. Quer dizer: “Deus nos aparta do mundo e também aparta o mundo de nós”.

Para melhor entendermos o processo da santificação na Bíblia devemos defini-la em três (3) fases:

1-Santificação instantânea ou posicional. Ela ocorre instantaneamente quando nos convertemos a Cristo. O crente foi separado por meio de sua posição. Neste sentido de santificação os crentes são chamados de santos, sem levar em consideração suas conquistas espirituais. Somos o que somos espiritualmente falando, pela posição na qual Deus nos colocou. Posição de salvos, posição de filhos, posição de justos, posição de santos. Em (**Ef 1:1**) Paulo recomendou: “... **aos santos que estão em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus**”.

Em (**I Co 6:11**) “...mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito do nosso Deus.” Vale salientar que esta santificação posicional é baseada na morte de Cristo (**Hb 10:10**) “... temos sido santificados pela doação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez”.

Mas, não obstante, esta posição privilegiada de santidade outorgada por Deus à Igreja, muitos crentes na era paulina, ainda davam trabalho na Igreja:

- Ø No caso dos coríntios, a falta de santidade de vida está bem evidente (**I Co 3:1**) “ E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a meninos em Cristo” (**I Co 11:17,18**) “ Nisto, porém, que vou dizer-vos não vos louvo; porquanto vos ajuntais, não para melhor, senão para pior. Porque antes de tudo ouço que, quando vos ajuntais na Igreja, há entre vós dissensões; e em parte o creio.”
- Ø O apóstolo Paulo também repreendeu os irmãos “santos” de gálatas (**Gálatas 3:1**) “ Ó INSENSATOS gálatas! quem vos fascinou para não obedecerdes à verdade...”.

Entendemos que Deus nos chamou para vivermos em novidade de vida (**II Co 5:17**) “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” Deus nos colocou na posição de santos, propriedade exclusiva D`Ele. Portanto não devemos dar trabalho para [pastor](#), dirigente, dirigente de círculo de oração e demais lideranças da Igreja. (**I Pe1:16**) “Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.”

2º Santificação progressiva ou experimental. Vale destacar que no sentido posicional, ninguém é mais santo que o outrem, mas, no aspecto vivencial, é bastante correto falar que determinada pessoa é mais santa ou mais espiritual que outra.

Na santificação posicional, Deus já separou para si mesmo todo aquele que crer em Cristo, agora na santificação progressiva é a vez do crente se separar para Deus, a fim de ser usado por Ele.

Ser santo não é opção de vida. Vivemos em uma geração de cristão nominais: *querem o título de cristão, mas não querem se separar do pecado; querem o Sagrado, mas também querem participar das coisas pecaminosas deste século, e às vezes até trazê-las para dentro da Igreja.* O profeta vaticinou que “estrangeiros estão comendo a força de muitos crentes”. Lamentamos isto.

3º Santificação futura ou definitiva. Neste aspecto nenhum crente será totalmente santificado nesta vida, pois a santificação futura só será completa com a vinda de Cristo. (**I João 3:2**) “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é o veremos”.

Conclusão: “Nesta vida, fomos livrados da culpa e castigo do pecado, estaremos sendo salvos do poder do pecado e seremos salvos, no final até da presença do pecado”.

(**Filipenses 3:20-21**) “Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, Que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas”.

(**Romanos 8:23**) “...também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo”.

